

PERFIL DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE ACUPUNTURA OFERECIDO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA CIDADE DE JECEABA, MINAS GERAIS

Janice Simpson de Paula (1); Clarice do Vale Araújo Melo (2); Henrique Magalhães Godinho (3); Luiz Cláudio Moreira Junior (3); Maria da Glória Leal de Souza Rezende (3).

(1) Professora no Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – janicesimpsondp@yahoo.com.br; (2) Bolsista de Iniciação Científica na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – valeclarice@gmail.com; (3) Professor(a) no Instituto Superior de Ciência da Saúde/Instituto Mineiro de Acupuntura e Massagens (INCISA/IMAM) – mghenrique@gmail.com; moreirajrlc@hotmail.com; glorenzende@hotmail.com

Fortalecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela expansão de estudos na área, as chamadas Práticas Integrativas e Complementares (PIC) tem recebido crescente incentivo. No Brasil, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), reforça em seus pressupostos a necessidade de acompanhamento e avaliação das ações. Diante do exposto, o objeto da presente pesquisa é apresentar a experiência do atendimento com Acupuntura oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade de Jeceaba/MG, por meio da avaliação do perfil sociodemográfico e clínico dos usuários atendidos. O serviço de saúde oferece atendimento duas vezes ao mês com Acupuntura e outras técnicas da Medicina Tradicional Chinesa, desde 2003, em parceria público-privada com uma instituição de ensino. Trata-se de um estudo observacional transversal, com perfil descritivo e exploratório, cuja coleta de dados ocorreu em Janeiro de 2017. Os dados secundários foram obtidos, com autorização prévia, dos prontuários dos pacientes, a fim de se avaliar os aspectos sociodemográficos, as condições clínicas e queixas principais, o número de atendimentos e o tipo de tratamento realizado. Foram avaliados 354 prontuários, representando os pacientes que estavam incluídos no fluxo atual do serviço. A data do primeiro atendimento variou de 2003 a 2016. A idade média dos usuários foi de 39.5 (DP:17.6), variando de 2 a 85 anos. Em relação ao gênero, 245 (69%) usuários eram mulheres e 109 (30%), homens. A maioria era casada (142;40%), seguido dos solteiros (122;34%). As queixas principais se referiam a emoções, dor, complicações no sistema digestivo, respiratório e reprodutor, entre outras. Em sua grande maioria, os pacientes apresentavam mais de um sintoma, destacando-se 73 casos de queixa de ansiedade, 72 relatos de dor em membros inferiores (pernas, joelhos e pés), 61 casos de dor lombar, 57 casos de estresse. O número médio de consultas foi de 4.1 (DP:7.1). Dependendo da necessidade do paciente, diversas técnicas foram associadas ao tratamento com Acupuntura, dentre elas Tuiná, Auriculoacupuntura, Haihua e Quiropraxia. Observa-se que o atendimento em Jeceaba/MG, pelos



14 anos de sua existência e pelos dados objetivos coletados, representa uma experiência exitosa de incorporação das Práticas Integrativas e Complementares no SUS, atendendo às diversas demandas físico e psicológicas, e incluindo todos os ciclos de vida da população.

Palavras-chave: Saúde Pública; Terapias Complementares; Sistema Único de Saúde; Medicina Tradicional Chinesa

